

A ESTIAGEM DE 2003/04 E OS EFEITOS NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA EM SANTA CATARINA

Sergio Luiz Zampieri¹, Hugo José Braga² Luiz Albano Hammes³

ABSTRACT - The purpose this article is quantify the prejudice and the economical impacts caused by the drought of 2003/4, that it reached the state of Santa Catarina, in the outono/2003 period the autumn/2004 for the main state agricultural activities: irrigated rice; bean; corn; and soy. In this work the historical series of production were used, comparing the losses estimation in 03/2003 with the consolidated data of the crop 2003/4. The damage caused by the drought for these cultures it reached an amount of R\$ 458.785,21,00.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho foi quantificar as perdas e os impactos econômicos gerados pela estiagem em Santa Catarina (SC) nas principais atividades agrícolas: arroz irrigado; feijão de safra e safrinha; milho; e soja. O período de outono/inverno de 2003 foi marcado por uma estiagem em SC. Na ocasião as chuvas foram mal distribuídas e a precipitação total ficou abaixo da média histórica, cerca de 50% do total esperado, conforme a Figura 1, em que se dispõe os percentuais para o período de julho a setembro de 2003. Na seqüência, para os meses de primavera, as chuvas ocorreram com maior frequência e volume em relação ao outono-inverno, mas abaixo da média histórica. A estiagem teve desdobramentos na produção de grãos de SC, pois era esperada uma produção num patamar idêntico a safra anterior.

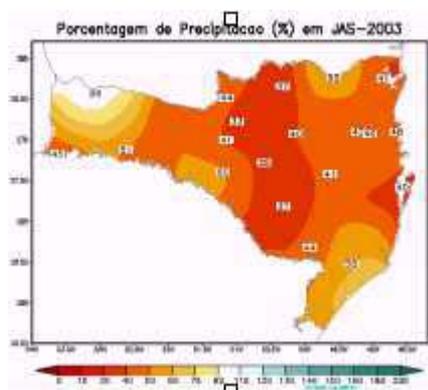


Figura 1. Precipitação acumulada (em %) do total esperado para o período de julho a setembro de 2003.

MATERIAL E MÉTODOS

Neste trabalho foram utilizadas as séries históricas de produção previstas, comparando a estimativa de perdas em março de 2003, quando já eram claros os efeitos da estiagem, e posteriormente, com base nos dados consolidados da safra 2003/04.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ARROZ IRRIGADO

A estiagem ocasionou perdas pouco significativas nas grandes regiões produtoras (Sul, Vale do Itajaí e Joinville), que totalizaram 74 mil toneladas, cerca de 6,85% da produção prevista. Na Figura 2 estão os municípios que contabilizaram as maiores perdas.



Figura 2. Municípios afetados pelo furacão Catarina.

FEIJÃO - PRIMEIRA SAFRA

Na região Oeste o desempenho da produção foi razoável, mas nas microrregiões de Curitibanos e dos Campos de Lages, onde o cultivo é mais tardio e representa cerca de 40% da produção projetada para o estado, a estiagem provocou perdas significativas, preliminarmente estimada em mais de 50%. Ao final da safra, a perda real atingiu 33 mil toneladas, muito próximo do valor estimado em 03/2004. Os prejuízos atingiram R\$ 32.460.626,00, equivalentes a 21,9% do total estimado para a colheita. As perdas concentraram-se nas regiões de Curitibanos e Lages (Anita Garibaldi, Campo Belo do Sul e São José do Cerrito), conforme o mapa da Figura 3.



Figura 3. Regiões mais afetadas estiagem - feijão safra.

FEIJÃO - SEGUNDA SAFRA

A falta de chuvas prejudicou a safrinha, tanto na área prevista para plantio como no desenvolvimento das lavouras. A produtividade média estadual que em 2003 foi de 1.239 caiu para 750kg/ha. Por

¹ Eng. Agr. Dr. Gestão Ambiental - Engenharia de Produção. Correio-e: zampieri@epagri.rct-sc.br - Epagri/Ciram - Florianópolis - SC

² Engenheiro Agrônomo. Dr. Engenharia de Produção. Correio-e: hjb@climerh.rct-sc.br - Epagri/Ciram - Florianópolis - SC.

³ Engenheiro Agrônomo. Correio-e: hammes@epagri.rct-sc.br - Agrocultr/Mapa/Epagri/Ciram - Florianópolis - SC.

conseqüência, a produção inicialmente projetada em 51,9 caiu para 26,5 mil t, um decréscimo de 25,4 mil toneladas, uma quebra equivalente à metade da safra prevista. Na região de Rio do Sul, a quebra de produtividade foi tão severa quanto em São Miguel d'Oeste, atingindo a metade à produção prevista. O mapa das regiões em que houve perdas mais significativas, considerando o mês de março/2003 estão na Figura 4.



Figura 4. Áreas atingidas pela estiagem - feijão safrinha.

MILHO

A estiagem afetou a safra catarinense de milho nas microrregiões de Curitibanos, Campos de Lages e Canoinhas que respondem por 20% da produção estadual, as perdas preliminarmente estão estimadas na faixa de 30% (03/2004). Nas demais regiões a estiagem prejudicou as lavouras semeadas tardiamente (milho do tarde) que representa 13% do total cultivado. Nestas as perdas estavam estimadas em 40% da produção prevista (03/2004). A estimativa de perdas em março/2004 estão dispostas na Figura 5.



Figura 5. Áreas mais atingidas pela estiagem - milho.

Os prejuízos na produção de milho alcançaram 819,2 mil toneladas, que representou um impacto negativo de 20,0% na produção. Na avaliação final a produção estadual recuou de 4,095 para 3,275 milhões de toneladas, e contabilizou o maior prejuízo para uma cultura na história de SC, igual a R\$ 218.734.410,00.

SOJA

Nas microrregiões de Curitibanos e Campos de Lages que respondem por 14% da produção estadual, estimaram-se perdas de 40% (03/2004). Na

microrregião de Canoinhas, responsável por quase 26% da produção estadual, a falta de chuvas também acarretou prejuízos estimados em cerca de 15%. No cômputo estadual, houve uma redução de 21,4%, dispostos no mapa das regiões em que houve maiores danos (Figura 6). A produção declinou de 816,0 para 641 mil t, totalizando 174,3 mil toneladas de perdas, igual a preço de mercado a R\$ 133.477.032,00.



Figura 6. Áreas mais atingidas pela estiagem - soja.

QUADRO GERAL DE PERDAS

As perdas totais para as principais atividades agrícolas (arroz, feijão de safra e safrinha, milho e soja) em SC foi de 1.126 mil toneladas de grãos, equivalente a uma quebra total de 18,2%. O montante a preços de mercado totaliza prejuízo estimado para os agricultores catarinenses de R\$ 458.785.217,00 de reais (Tabela 1).

Tabela 1 Estimativa de produção e perdas devido à estiagem de 2003/04 no estado de Santa Catarina

Cultura	Área plantio (ha)	Produção (mil t)		Perdas Observadas			
		Estimada	Colhida	mil t	(%)	(R\$/t)	Valor (mil reais)
Arroz	151.598	1.085,9	1.011,5	74,4	6,9	660,00	49.102,68
Feijão	121.388	202,5	144,0	58,5	28,9	983,00	57.471,09
Feij 1ª	85.891	150,6	117,5	33,0	21,9		32.460,62
Feij 2ª	35.497	51,9	26,5	25,4	49,0		25.010,46
Milho	816.133	4.095,0	3.275,8	819,2	20,0	267,00	218.734,41
Soja	314.469	816,0	641,7	174,3	21,4	766,00	133.477,03
TOTAL	1.403.588	6.199,4	5.073,1	1.126,3	18,2		458.785,21

Fonte: IBGE/GCEA/SC (fevereiro 2005)

As maiores perdas econômicas em SC na safra 2003/04 recaíram nas culturas do milho (R\$ 218.734.410,00) e da soja (R\$ 133.477.032,00). Isto em parte se deve a quantidade de hectares plantados, que suplanta as outras culturas. Todavia, ao fazer-se uma análise detalhada das perdas percentuais, a cultura do feijão foi a mais afetada, totalizando perdas de 28,9% da safra inicialmente projetada, na safrinha as perdas atingiram o montante de 49%.

REFERÊNCIA

Icepa. Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina. 2003. Icepa: Florianópolis. 285p. 2004.